

# 39 – CARACTERIZAÇÃO PAISAGÍSTICA DA ALAMEDA DE ACESSO DA HISTÓRICA FAZENDA DA LAGE, LAVRAS - MG

Carmélia Maia Silva<sup>1</sup>; Patrícia Duarte de Oliveira Paiva<sup>1</sup>; Michelly Maira Fernandes<sup>1</sup>; José Victor Maurício de Jesus<sup>1</sup>; Mariza Moraes Ponce<sup>1</sup>

UNIVERSIDADE FEDERAL DE LAVRAS - UFLA<sup>1</sup> – LAVRAS – MG.

## INTRODUÇÃO

A Fazenda da Lage datada de 1753, está localizada no distrito de Lavras, na região Sul de Minas Gerais. Desde sua criação, a fazenda mantém em seus jardins espécies ornamentais como árvores de valor histórico. Por meio desta concepção, objetivou-se caracterizar através de um levantamento histórico e paisagístico os indivíduos arbóreos presentes na alameda principal de acesso à Fazenda da Lage.

Figura 1: Sede da Fazenda da Lage.



Foto: Carmélia Maia, 2023.

## METODOLOGIA

Para obtenção dos dados foram realizadas:

Visitas – para coleta de informações e realização do inventário sobre a quantidade de árvores presentes na alameda da Fazenda da Lage.



Identificação das árvores com placa metálica, que também foram numeradas, e atribuiu-se o nome comum e nome científico.



Foram feitas as medidas da circunferência com casca à altura do peito (CAP), com uma trena métrica, após obtenção do CAP os valores foram transformados para diâmetro altura do peito (DAP).



Calculou-se o número total de árvores de cada espécie encontrada, e tirou-se a média da DAP referente a cada espécie.



Ao final, foram realizadas entrevistas com os proprietários da fazenda, que falaram sobre as árvores, seu contexto histórico e a importância que as mesmas representavam para os ali presentes e as gerações passadas.

## RESULTADOS E CONCLUSÕES

Com o levantamento foi possível identificar na alameda de 112 m de comprimento e 10 m de largura, as seguintes espécies:

Quadro 1: Espécies encontradas na Alameda.

Nome comum	Nome científico	Quantidade	DAP média (cm)
Paineira	<i>Ceiba speciosa</i>	18	118,41
Palmeira-jerivá	<i>Syagrus romanzoffiana</i>	25	26,85
Palmeira-macaúba	<i>Acrocomia aculeata</i>	18	27,86
Jabuticabeira	<i>Plinia cauliflora</i>	6	80,87
Cedro	<i>Cedrela fissilis</i>	3	36,17
Figueira	<i>Ficus organensis</i>	4	53,71
Copaíba	<i>Copaifera langsdorffii</i>	1	54,22

Fonte: Dos autores, 2023.

Na fazenda, uma das espécies que mais se destaca é a paineira. Ela está na fazenda desde a chegada dos proprietários, estão dispostas na alameda de forma harmoniosa, foi bastante explorada no século XVIII e XIX em razão da paina-sedosa que produz, servindo para confecção de travesseiros. As paineiras apresentavam em seu tronco pequenos cortes cicatrizados, práticas realizadas para que a árvore pudesse produzir em maior quantidade a paina-sedosa.

Figura 2: Alameda principal da fazenda da Lage.

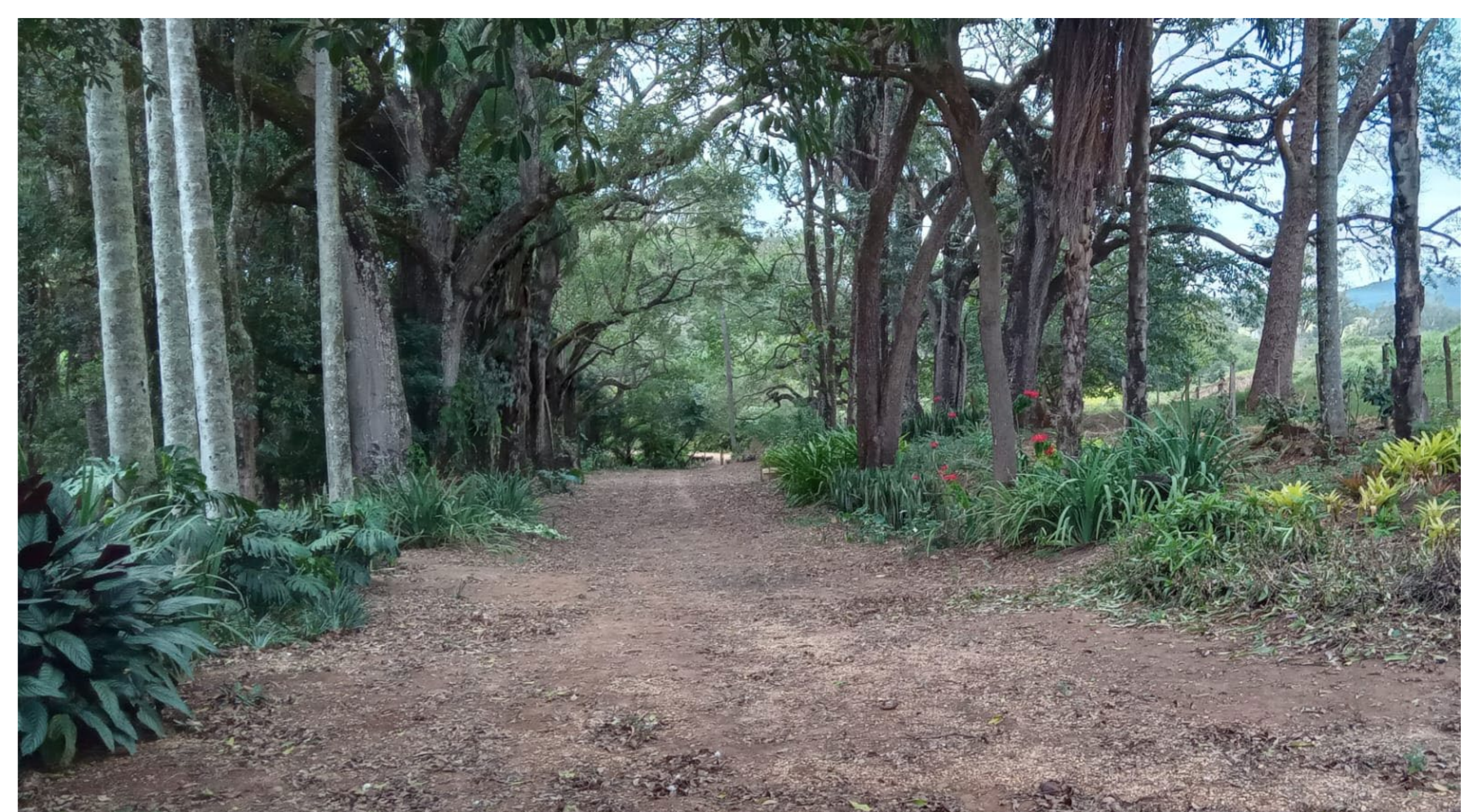


Foto: Carmélia Maia, 2023.

A partir de tais informações, pode-se observar que nesta fazenda de importância histórica, cultural e social para a região do Sul de Minas, mantém e preserva nesta alameda espécies em sua maioria nativas, cultivadas tradicionalmente nesta região.

## AGRADECIMENTOS

